



PROPOSTA DE PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA CENTRAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI - CAMPUS SBC

Alunos: Fellipe Borges (fellipecborges8@gmail.com), Marcela Murgia (mace.la@icloud.com), Rodolfo Paulino (rodolfo.lui3@hotmail.com) e Thor Pasqueto (pasqueto.thor@outlook.com)

Orientador: Alda Paulina dos Santos (alda_paulina@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO

O planejamento urbano tem como função principal melhorar a qualidade de vida das pessoas nos centros urbanos, focando também no crescimento e funcionamento das cidades.

A proposição de espaços adequados para o bem-estar da população não é um elemento novo na história das cidades. De acordo com Coulanges (1830-1889), desde as épocas mais antigas sempre houve a preocupação do atendimento as necessidades básicas populacionais, com um olhar para qualidade de vida e com tecnologias disponíveis na época. Por exemplo, na era do imperador Ottaviano Augusto, entre 27 a.C. a 14 d.C., em Roma, criou-se o abastecimento de água com uso da tecnologia através dos aquedutos, o qual se tornou uma necessidade, devido ao número aproximado de 1 milhão de pessoas residentes.

Entretanto, os espaços que fazem parte do interior das cidades também devem ser planejados para que possam oferecer qualidade de vida para as pessoas que estão utilizando.

Diante da realidade que a qualidade de vida é fundamental para o bem-estar das pessoas nos espaços que ocupam, é necessário que os ambientes sejam planejados com este fim. O planejamento urbanístico de áreas externas nos ambientes educacionais, ajudam no estímulo ao conhecimento, a criatividade e a resolução de problemas, que em um ambiente bem elaborado para esta condição pode oferecer.

Segundo Ron Mace (1991), o conceito de desenho universal está intrinsecamente ligado com a garantia de uma vida mais confortável e de mais qualidade a qualquer indivíduo, seja ele uma pessoa com deficiência ou não. Sua ideia principal é evitar a necessidade da criação de ambientes especiais direcionados a pessoas com deficiências, uma vez que sua aplicação traria autonomia a qualquer cidadão, ao passo que o ambiente construído garante segurança e inclusão.

O ambiente projetado por meio dos princípios descritos é, acima de tudo, igualitário e democrático, ao passo que coloca o espaço em prol do ser humano. Tendo esta ideia em mente, o sítio universitário não foge do escopo do desenho universal, muito pelo contrário, na medida em que, hoje, as instituições de ensino superior caminham como ferramentas de igualdade social, seu ambiente deve ser, a priori, parte fundamental para a inclusão, e utilização dos espaços por pessoas com deficiências ou não.

Da mesma forma que o ambiente de ensino deve ser acessível, de modo que todas as pessoas possam utilizá-lo, o espaço externo deve ser uma área de convivência configurando uma extensão das áreas internas do ambiente escolar. Pois, além do conhecimento, o ambiente de ensino é um local de socialização entre docentes, discentes e toda a comunidade universitária. Sendo assim, a proposição de um estudo de acessibilidade, mobilidade e urbanismo associado à requalificação e planejamento das áreas externas, é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, atuando como uma ferramenta de inovação para assistir aula, motivação e incentivo a criatividade, estando de acordo com as novas diretrizes de inovação do Centro Universitário FEI.

OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Propor projeto de requalificação incluindo acessibilidade, mobilidade, urbanismo, da área externa central do centro universitário FEI campus SBC, tornando a uma área de socialização, lazer e uma extensão da sala de aula.

2.2 Objetivo específico

Propor um projeto de requalificação, utilizando o princípio do desenho universal com foco na mobilidade e urbanismo, incluindo a acessibilidade em toda sua extensão. Tendo como local de estudo a área central externa, em frente ao prédio A, pela posição estratégica que ela ocupa, sendo ligação com todos os outros edifícios do centro universitário e um local de passagem de docentes e discentes.

PROPOSTA DE PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA CENTRAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI - CAMPUS SBC

Alunos: Fellipe Borges (fellipecborges8@gmail.com), Marcela Murgia (mace.la@icloud.com), Rodolfo Paulino (rodolfo.lui13@hotmail.com) e Thor Pasqueto (pasqueto.thor@outlook.com)

Orientador: Alda Paulina dos Santos (alda_paulina@yahoo.com.br)

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado em duas etapas. Para a primeira etapa, foram realizadas pesquisas documentais sobre urbanismo, urbanismo tático, acessibilidade, mobilidade urbana, pocket park, fachada ativa, desenho universal e requalificação urbana, auxiliado por consulta à legislação pertinente para cada assunto a fim de verificar as diretrizes para o desenvolvimento da segunda etapa que será a elaboração do projeto. Para o fechamento desta etapa foram escolhidos os métodos mais apropriados para serem aplicados em centros de educação observando as características técnicas e de ensino do Centro Universitário FEI, para decisão das que melhores se adequam ao local de estudo. Já na segunda etapa, foi desenvolvido o projeto baseado nas pesquisas documentais realizadas na primeira etapa, com auxílio de recursos computacionais para o seu desenvolvimento. Foi elaborado um questionário com o público-alvo composto por alunos, docentes e funcionários da FEI. Seu intuito foi de entender a necessidade da 15 comunidade, bem como, sua percepção quanto à mobilidade e acessibilidade no campus, além de colher sugestões. Para elaboração do projeto, foram utilizados o software AutoCAD e o software Revit com a proposta de um projeto de urbanismo na área central do centro universitário. Alinhado com essa proposta, foi adequado o estudo, elaborado pelos alunos de Engenharia Civil do 6º ciclo do Professor Fernando Cesar Ribeiro, de melhoria no sistema de transportes da FEI, o qual foi realizado por meio software de microssimulação veicular PTV. Esta adequação foi feita uma vez que há similaridade no âmbito da realocação de uma área de estacionamento para outra, de modo que seja viável esse paralelo. A elaboração da proposta final consistiu em anteprojeto da área de estudo com detalhamento básico e adequado para que possa dar continuidade ao projeto executivo caso haja, por parte da instituição, a intenção de implantação das sugestões aqui propostas.

Área de Intervenção



Problemas atuais de acessibilidade



PROPOSTA DE PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA CENTRAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI - CAMPUS SBC

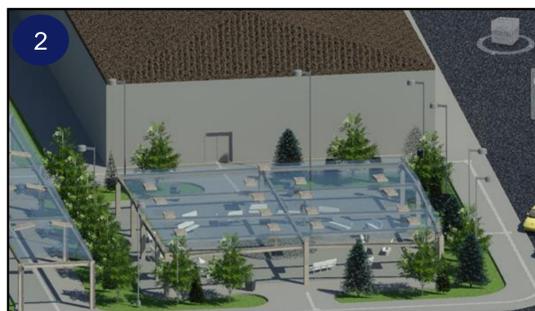
Alunos: Fellipe Borges (fellipecborges8@gmail.com), Marcela Murgia (mace.la@icloud.com), Rodolfo Paulino (rodolfo.lui3@hotmail.com) e Thor Pasqueto (pasqueto.thor@outlook.com)

Orientador: Alda Paulina dos Santos (alda_paulina@yahoo.com.br)

Área Pós-Intervenção



- 1 Parque Circular
- 2 Outside Class
- 3 Área de Alimentação
- 4 Sala de Estudos



CONCLUSÃO

Atualmente, há uma tendência mundial de tornar todo e qualquer ambiente, seja físico ou social, mais diverso, isto é, incluir parcelas da sociedade, que antes estavam a sua margem, como partes integrantes e essenciais desse debate. Estudos apontam que empresas mais diversas são mais produtivas, ou seja, a heterogeneidade e diversidade são sinônimos de crescimento e evolução.

As mudanças de paradigmas quanto ao urbanismo, acessibilidade e mobilidade juntamente às novas diretrizes de inovação do Centro Universitário FEI mostram o quanto desatualizado, em referência aos conceitos estudados, está o atual layout físico do ambiente externo do campus SBC. A demanda identificada por este trabalho, por meio da sua pesquisa com a comunidade feiana, mostra uma necessidade de adequação do ambiente educacional.

A partir do estudo e análise dos conceitos abordados e das normas técnicas, além de todo auxílio prestado por docentes e discentes, foi possível atingir o objetivo principal deste estudo: a concepção de um projeto de requalificação da área central através da combinação de diversos escopos inovadores como energia sustentável, captação de água pluvial, estruturas metálicas, acessibilidade, mobilidade e urbanismo. Estes conceitos se tornam os núcleos centrais da proposta apresentada.

Este projeto tem também o escopo de se tornar uma alternativa para a mudança de paradigma quanto a implementações de alterações do layout do campus, pois coloca o usuário como cerne do debate. A criação de uma área de convivência em um ambiente que, atualmente, prioriza o veículo em detrimento do ser humano, traz um novo direcionamento para o futuro do Centro Universitário FEI. Isto posto, a conexão com o orgulho feiano deve ser muito mais que apenas idealista, mas também física com seu campus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, P.; BARTHOLOMEI, C. Acessibilidade de "cadeirantes" no espaço de ensino público: UNESP, Campus de Presidente Prudente – SP. Presidente Prudente, 2011.

About the Center: Ronald L. Mace. The Center for Universal Design, Carolina do Norte.

COULANGES, de Fustel. A Cidade Antiga. São Paulo, Martin Claret, 2009.